

DESCONTINUIDADES EROSIVAS NA SEÇÃO MIOCÊNICA DA BACIA DE PELOTAS: REGISTRO DE EVENTOS GLOBAIS

Geise de Santana dos Anjos Zerfass¹; Farid Chemale Jr.²; Seirin Shimabukuro³

¹ PETROBRAS; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; ³ CENPES/PETROBRAS

RESUMO: A ocorrência de superfícies erosivas de extensão regional relacionadas a rebaixamentos do nível do mar tem sido amplamente documentada na seção miocênica das bacias da margem continental brasileira. Entretanto, na Bacia de Pelotas, o arcabouço cronoestratigráfico ainda é pouco refinado e as descontinuidades registradas se baseiam em biozoneamentos concernentes principalmente na porção emersa da bacia. O posicionamento cronoestratigráfico desses hiatos ainda não é bem estabelecido tendo em vista a utilização de amostras de calha, o espaçamento inadequado de amostragem e dos diferentes grupos taxonômicos utilizados pelos diferentes autores. O propósito deste trabalho é identificar descontinuidades temporais na sucessão sedimentar de idade miocênica da Bacia de Pelotas com base em idades obtidas através do método isotópico $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$ e discutir a relação desses hiatos com eventos globais. Análises da razão isotópica de estrôncio foram realizadas em testas de foraminíferos recuperados amostras provenientes de três poços perfurados na porção submersa da bacia. Com base na distribuição das idades ao longo da seção dos poços analisados foi possível a identificação de dois hiatos na seção miocênica. Um hiato foi reconhecido na seção do Burdigaliano (Mioceno inferior), tendo sido datado em 18,3 Ma, com duração máxima de 2,4 Ma. O segundo hiato foi posicionado na seção do Tortoniano (Mioceno superior), tendo sido datado em 10,4 Ma. Esse hiato envolve um período com duração máxima de 6,6 Ma. A descontinuidade identificada na seção do Mioceno inferior correlaciona-se com um evento de queda eustática do nível do mar, enquanto o hiato reconhecido na seção do Mioceno superior é correlato à discordância conhecida como Marco Cinza, identificada anteriormente por vários autores nas bacias de Santos e Campos, a qual foi produzida pela maior queda eustática a nível global ocorrida no Neogeno. Além da correlação com eventos de cunho global, a ocorrência de testas de foraminíferos oxidadas nas amostras representativas das faixas de idade imediatamente acima das descontinuidades identificadas se constitui em mais uma característica indicativa desses eventos erosivos.

PALAVRAS-CHAVE: BACIA DE PELOTAS; MIOCENO; DESCONTINUIDADES.